

O gênero *Pavonia* Cav. (Malvaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil

Martin Grings e Ilsi Iob Boldrini

ANEXO II. Chave para os gêneros da subfamília Malvoideae no Rio Grande do Sul

1. Fruto do tipo cápsula loculicida; estiletes soldados até o ápice, com os estigmas unidos, formando uma estrutura unificada e lobulada.
2. Sementes cobertas por tricomas curtos e ásperos; corola rosa a lilás; arbustos 1-2 m alt. *Hibiscus* L.
- 2'. Sementes densamente lanosas; corola amarela; subarbustos ou ervas de até 40 cm alt. *Cienfuegosia* Cav.
- 1'. Fruto formado por mericarpos deiscentes ou indeiscentes; estiletes livres no ápice ou até abaixo da metade.
3. Estiletes em número duplo em relação aos carpelos.
4. Flores ou grupos de flores subtendidos por brácteas subsésseis; bractéolas do epicálíce peltadas, diferenciadas em pé e lâmina. *Peltaea edouardii* (Hochr.) Krapov. & Cristóbal
- 4'. Flores não subtendidas por brácteas; bractéolas do epicálíce não peltadas *Pavonia* Cav.
- 3'. Estiletes em número igual ao de carpelos.
5. Estigmas subulados **Malva* L.
- 5'. Estigmas capitados.
6. Plantas radicantes nos nós.
7. Mericarpos divididos em dois compartimentos superpostos, com uma semente em cada um.
8. Ervas pequenas e rasteiras; pétalas de mais ou menos 0,5 cm compr. e de coloração vermelha a vermelha-alaranjadas *Modiola caroliniana* (L.) G. Don
- 8'. Arbustos eretos a decumbentes; pétalas com mais de 1 cm compr., branco-rosadas a salmão, com nervuras de coloração vinácea e mancha vinácea na base adaxial das pétalas. *Tropidococcus pinnatipartitus* (A.St.-Hil. & Naudin) Krapov.
- 7'. Mericarpos divididos em dois compartimentos superpostos, com apenas uma semente no compartimento inferior *Modiolastrum* K. Schum.
- 6'. Plantas nunca radicantes nos nós.
9. Flores com epicálíce composto de três bractéolas.
10. Mericarpos indeiscentes, providos de três aristas *Malvastrum coromandelianum* (L.) Garcke
- 10'. Mericarpos deiscentes no ápice, míticos ou, se aristados, com menos de três aristas.
11. Mericarpos lisos *Monteiroa* Krapov.
- 11'. Mericarpos com ornamentações na parede.
12. Bractéolas do epicálíce filiformes, 6-9 x 0,1-0,2 mm *Sphaeralcea* A.St.-Hil.
- 12'. Bractéolas do epicálíce triangulares, 10 x 11 mm *Calyculogyas uruguayensis* Krapov.
- 9'. Flores sem epicálíce.
13. Mericarpos com três a numerosas sementes.
14. Mericarpos com uma semente basal e com duas superiores colaterais, separadas da basal por uma constrição nas paredes do mericarpo *Wissadula* Medik.
- 14'. Mericarpos com sementes unisseriadas.
15. Cálice acrescente no fruto; mericarpos com duas aristas de 2-3 mm compr., podendo apresentar dois espinhos incipientes na porção basal do dorso, com menos de 1 mm. *Hochreutinera hasslerana* (Hochr.) Krapov.
- 15'. Cálice não acrescente; mericarpos míticos ou, se aristados, com aristas não ultrapassando 1 mm compr., desprovidos de espinhos no dorso *Abutilon* Mill.
- 13'. Mericarpos com uma só semente.
16. Paredes laterais dos mericarpos maduros incompletas, de modo que a semente fica visível **Anoda cristata* (L.) Schltdl.
- 16'. Paredes laterais dos mericarpos maduros completas, envolvendo completamente a semente.
17. Mericarpos com uma endoglossa que envolve a semente. *Gaya* Kunth
- 17'. Mericarpos sem endoglossa, sementes livres.
18. Cálice acrescente na maturidade do fruto.
19. Mericarpos com as paredes laterais reticuladas *Rhynchosida physocalyx* (A. Gray) Fryxell
- 19'. Mericarpos com as paredes laterais lisas *Krapovickasia* Fryxell
- 18'. Cálice não acrescente.
20. Frutos oblatos e inflados, com paredes frágeis e membranáceas *Herissantia nemoralis* Brizicky
- 20'. Frutos não oblatos e não inflados, com paredes endurecidas, geralmente reticuladas nas laterais *Sida* L.

*gêneros introduzidos no Rio Grande do Sul.

Adaptado de Krapovickas (2005).